

## 37924 – AVES DA PRAIA: CONHECENDO OS MORADORES E VISITANTES ALADOS DO LITORAL GAÚCHO

Autor: Júlia Jacoby de Souza

Coautor: Lucas Antônio Morates

Coordenador: Guilherme Tavares Nunes

O litoral do Rio Grande do Sul apresenta grande diversidade de aves, mas é pouco divulgada e conhecida pela comunidade. Nesse contexto, o projeto visa despertar o interesse pela observação de aves, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. O projeto atua em escolas de ensino fundamental, promovendo atividades teórico-práticas em sala de aula, na praia e no Museu de Ciências Naturais da UFRGS, no Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR), além de promover oficinas e palestras. Em 2020, integrando a Programação de Verão da UFRGS Litoral, o projeto desenvolveu atividades no CECLIMAR para moradores e veranistas. Foi ministrada uma Oficina de Observação de Aves, abordando os métodos e benefícios dessa prática. Posteriormente à oficina, foram realizadas duas atividades de observação de aves guiadas pela equipe, intituladas “Passarinhas”, com disponibilização de binóculos e guias de identificação, incluindo um miniguia de aves do CECLIMAR elaborado pelo projeto. As três atividades somaram participação de aproximadamente 80 pessoas de todas as faixas etárias. Devido à impossibilidade de realizar ações presencialmente por conta da pandemia, foi criado um perfil do projeto no Instagram, visando promover a observação de aves durante a quarentena e divulgar conhecimento científico de forma simples e didática. As postagens são realizadas semanalmente, abordando conteúdo científico e dicas de aplicativos que facilitam a observação de aves, além de postagens sobre espécies da região, com indicações de características para identificação e curiosidades. Entre abril e agosto o perfil soma 1160 curtidas, com visualização de publicações alcançando até 1380 pessoas. O Instagram, além de uma ferramenta de divulgação e informação, também auxiliará no contato do público com o projeto após o retorno das atividades presenciais. Futuramente, pretende-se produzir mais material didático físico e digital e realizar capacitações com professores para inclusão do tema nos planos de ensino das escolas da região.